



159

SETEMBRO 2022

JORNAL DA SBOT

- ✔ SBOT nas Eleições 2022
- ✔ Plataforma EducaSBOT
- ✔ X Fórum Nacional das Regionais, em Brasília - DF
- ✔ Homenagem ao Dia do Ortopedista

 **SBOT**
SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Diretoria 2022

Presidente

Jorge dos Santos Silva

1º Vice-Presidente

João Antônio Matheus Guimarães

2º Vice-Presidente

Fernando Baldy dos Reis

Secretário Geral

Marcus Vinicius Malheiros Luzo

1º Secretário

Gilberto Francisco Brandão

1º Tesoureiro

Ivan Chakkour

2º Tesoureiro

Luiz Henrique Penteado da Silva

Diretor de Comunicação e Marketing

Adriano Passaglia Esperidião

Diretor de Regionais

Fernando Antônio Mendes Façanha Filho

Diretor de Comitês

Marcos Noberto Giordano

Expediente

Editor-chefe

Osvandré Lech

Conselho Editorial

Adriano Marchetto, Carina Cohen,
Cláudio Marcos Mancini Junior,
Gilberto Francisco Brandão, Marco Antônio
de Castro Veado e Sandro da Silva Reginaldo

Edição

Bárbara Cheffer - Phototexto
barbara.cheffer@phototexto.com.br

Reportagem

Marina Damásio

Comercial

Liz Mendes - liz.mendes@sbot.org.br

Editoração

Ever Comunicação

Fotografias

As fotografias publicadas no Jornal da SBOT têm a sua autoria devidamente reconhecida em cada página, sempre que produzidas por profissionais ou bancos de imagens. As demais são provenientes de arquivos pessoais dos ortopedistas, gentilmente cedidas, e das Comissões, Regionais e Comitês

Sumário

Editorial	04
Palavra da Diretoria	05
Dia do Ortopedista é celebrado em Sessão Solene na Câmara dos Deputados	06
Homenagem ao Dia do Ortopedista	07
Entrevista com Beto Preto, pré-candidato à Câmara Federal	08
Entrevista com Cassiano Ucker, pré-candidato à Câmara Federal	16
Entrevista com a Dra. Mayara Pinheiro, pré-candidata à Câmara Federal	10
Acesse agora mesmo o novo ambiente virtual de aprendizado: o EducaSBOT	14
54º Congresso Anual SBOT: o que você precisa saber?	15
Espaço das Regionais	18
Espaço dos Comitês	22
X Fórum de Regionais SBOT tem foco nas políticas médicas	27
Agenda de Eventos	28



Use este espaço para enviar opiniões sobre os temas mais publicados no Jornal da SBOT. Envie seu e-mail para: imprensa@sbot.org.br.

O homem é um ser político por natureza



A campanha política de 2022 será lembrada como a mais violenta, a mais digital (acabaram os “santinhos” ...!) e, claro, a mais polarizada que se tem notícia.

Neste momento a grande maioria dos eleitores já sabe qual é o seu candidato preferido para deputado estadual, deputado federal, governador, senador e presidente da república. O índice de votos brancos e nulos será provavelmente o mais baixo da história.

Independentemente da tendência ideológica, mais a direita ou mais a esquerda, já que, por definição, a expressão “sou de centro” no Brasil pode ser entendido como “quem está disposto a me proporcionar mais vantagens”, o importante é votar consciente e com sentimento de que realmente o nosso voto constrói a sólida democracia que necessitamos para prosperar como nação.

A participação política do médico não se limita simplesmente ao ato de votar. Quando buscamos informações isentas nos meios de comunicação, conversamos, postamos em plataformas sociais, esclarecemos nossos pacientes, estamos praticando a boa política.



Osvandré Lech
Editor JSBOT

A SBOT tem construído uma via de diálogo e entendimento no cenário político – notadamente em Brasília através da Frente Parlamentar em Defesa da Medicina (FPMed) - graças ao trabalho de muitos. Portanto, estamos de acordo com Aristóteles, que afirma que “o homem é um ser político por natureza”.

Apresentamos nesta edição entrevistas com candidatos alinhados com a SBOT e com a FPMed na busca de dias melhores para todos nós.

Faça a sua parte!

Palavra da Diretoria

” Novo app SBOT +

Caro ortopedista,

A pedidos da nossa diretoria, desenvolvemos um novo aplicativo para celular com o objetivo de tornar a SBOT muito mais tecnológica e, principalmente, mais próxima das necessidades dos nossos associados. O novo app SBOT +, trará ao associado novos conceitos de acessibilidade e resolutividade.

Proporcionando uma experiência única para o usuário, o app SBOT+ será personalizado, atendendo às necessidades de cada momento da carreira do ortopedista. Logo na tela de início, ao se logar, o ortopedista poderá se identificar como achar mais pertinente e receber conteúdos direcionados às suas demandas.



Fernando Baldy dos Reis
2º Vice-presidente SBOT

Além disso, o app trará diversas funcionalidades importantes para facilitar o acesso do associado ao conteúdo SBOT. Através do aplicativo será possível pagar a sua anuidade, descobrir quais são os eventos e cursos mais próximos de você, efetuar a sua inscrição nos eventos SBOT e no congresso anual, acessar os conteúdos de educação continuada, além de receber as principais notícias e novidades da Sociedade.

A SBOT será totalmente virtual e o ortopedista terá acesso a todos os serviços na palma da sua mão, sem necessitar de telefonar ou ir até o endereço físico da Sociedade. Tudo será disponibilizado dentro do seu celular. A previsão de lançamento do novo app SBOT+ é em novembro! Aguarde!

Dia do Ortopedista é celebrado em Sessão Solene na Câmara dos Deputados



No dia 19 de setembro, a diretoria SBOT e seus representantes de todos os estados brasileiros estiveram em Brasília, na Câmara dos Deputados, para uma Sessão Solene em Homenagem ao Dia do Ortopedista, celebrado na mesma data.

A Sessão foi conduzida pelo médico ortopedista deputado Luiz Antônio Teixeira Jr, o Deputado Luizinho e a mesa foi composta pelos doutores: Jorge dos Santos Silva, presidente da SBOT, João Antonio Matheus Gimarães, 1º vi-

ce-presidente, Fernando Baldy dos Reis, 2º vice-presidente, Fernando Ribeiro de Oliveira, presidente da Comissão de Dignidade e Valorização Profissional e Luiz Antonio Munhoz da Cunha, presidente da Comissão de Políticas Médicas da SBOT.

Em sua fala, o Deputado Luizinho apresentou os projetos de lei que visam defender a classe médica e ressaltou a importância da união dos médicos para o bem da saúde do Brasil como um todo. “Precisamos trazer a Medicina para estar junto ao congresso nacional e deixo aqui o desafio para realizarmos o primeiro encontro das sociedades de especialidade. Pois lutando por uma medicina de qualidade, protegemos a nossa população”.

Assista na íntegra clicando aqui

Homenagem ao Dia do Ortopedista

Confira na íntegra o discurso do presidente da Câmara Federal, Arthur Lira, proferido pelo Dep. Luizinho na abertura da Sessão Solene em homenagem ao Dia do Ortopedista

“Senhoras e senhores, inicialmente cumprimento o meu correligionário, Deputado Dr. Luiz Antônio Teixeira, pela autoria do requerimento para a realização dessa solenidade. O Brasil apresenta vários centros de excelência em tratamento ortopédico graças ao belo trabalho da categoria que homenageamos.

Em particular, quero destacar a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, a SBOT. A data que celebramos, 19 de setembro, remonta à sua fundação em 1935. Há menos de uma década para o centenário, a instituição desenvolveu-se como a maior entre suas congêneres da América Latina e uma das maiores do mundo.

Também é preciso enaltecer o trabalho realizado pelo Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Criada em 1994 e vinculada ao Ministério da Saúde, a instituição é o único hospital brasileiro a integrar a International Society of Orthopaedic Centers, que congrega os 19 melhores centros de Ortopedia do mundo.

Essas são apenas duas entidades que orgulham o Brasil pela excelência na prestação de serviços médicos em Ortopedia. Essa qualidade é fruto do fato de que esses especialistas acompanharam a ampla evolução da técnica médica. A esse respeito, vale lembrar que os raios-X eram uma novidade há cerca de um século. Aliás, imersos no cotidiano como costumamos estar, pode ser difícil ter a dimensão precisa da importância da Ortopedia para a nossa qualidade de vida. No entanto, devemos notar que a antropóloga americana Margaret Mead afirmava que o primeiro sinal de civilização numa cultura antiga foi a descoberta de um fêmur quebrado e cicatrizado – indicação de que o doente foi cuidado e sobreviveu ao ambiente hostil.



Arthur Lira

Hoje, a ruptura de ossos e ligamentos pode não ter o mesmo impacto que tinha nos primórdios da humanidade. A sociedade evoluiu com tamanha intensidade que olhamos para nossos ancestrais incivilizados como se pertencessem a outra espécie.

Ocorre que essa mesma evolução acelerada é motivo para o franco enaltecimento dos nossos homenageados. Em praticamente todos os países, a média etária da população tem demonstrado clara tendência ao crescimento. Isso traz o desgaste ósseo como consequência praticamente inevitável.

Por isso, é muito natural esperar que o número de ortopedistas venha a aumentar nos próximos anos. Aliás, essa é uma realidade que já pode ser observada. De acordo com os dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais), o contingente desses especialistas passou de 3.320 para 3.477 de 2015 a 2015. O crescimento, no curto período de dois anos, foi da ordem de 4,73%.

Afinal, estamos reunidos para celebrar profissionais facilmente associáveis ao processo civilizatório. Tanto na ponta inicial quanto no seu estágio mais avançado, desponta a importância dos ortopedistas.

Por tudo isso, a Câmara dos Deputados reconhece essa realidade e assume com orgulho o compromisso de debater com atenção as demandas pela valorização dessa tão importante categoria médica.

Muito obrigado, Arthur Lira

SBOT atuante nas Políticas Médicas

Entrevista com Beto Preto, pré-candidato à Câmara Federal

1 - No Sistema Único de Saúde (SUS), a equidade, a integralidade e a universalidade são metas possíveis de ser alcançadas e com qualidade?

São, mas dependem da política pública claramente escrita, planejada e sustentada financeiramente. É necessário pensar nesse tripé, da equidade, da integralidade e da universalidade do sistema, porém tem que existir também o recurso para colocar toda essa engrenagem para rodar em todos os rincões do país. O trabalho tem que acontecer na capital e no interior, de maneira parecida para o tratamento de cidadãos e cidadãs brasileiros.

2 - Nos atendimentos pelo SUS, como obter uma infraestrutura adequada, sem filas absurdas, e avaliando serviços por desfechos?

Tudo na Saúde tem uma estatística epidemiológica que traz as afecções, as patologias, sejam elas orgânicas ou osteoarticulares, e isso tem que ser tratado nesse contexto.

Nos últimos 25, 30 anos, com a construção do SUS, isso foi deixado um pouco de lado e quando, por exemplo, se montou a estratégia de alta complexidade nas diversas especialidades, não foi prevista uma maior remuneração também para a média e para a baixa complexidade. Claro que precisamos dos centros de referência de alta complexidade em neurocirurgia, neurologia, ortopedia, traumatologia e cardiologia e em várias especialidades, mas temos que pensar que a média e a baixa complexidade fazem parte do sistema e necessitam ser remuneradas de maneira mais plausível. Com isso, é possível atingir a estatística epidemiológica desse processo.

3 - Os consórcios seriam a solução para o SUS? Como descentralizar atendimentos mais complexos?

Os consórcios são elementos importantes para dar mais agilidade, para pensar mais regionalmente diversas situações, porém no país ainda a maior estratégia de consórcio com moderado grau de eficiência está no Paraná.



É importante que toda essa experiência seja colocada à disposição no Sistema Único de Saúde, porém pensando no âmbito nacional e macrorregional. É importante frisar que o consórcio não pode substituir a gestão de saúde do seu âmbito, seja estadual, municipal ou federal. O que existe na lei são essas três esferas de governo, e o consórcio tem que saber o seu papel como esfera e esse instrumento tem que ser utilizado por gestores municipais e estaduais. É uma solução importante sim, e essa descentralização tem que vir num planejamento regionalizado integrado e que possa acontecer de verdade com mais recursos que possam custear o Sistema Único de Saúde.

A emenda constitucional do teto de gastos de 2016 acabou sendo um limitador dos investimentos, principalmente no âmbito federal. É importante discutir esse ponto nos próximos anos, caso contrário, cada vez mais o recurso federal vai diminuir, escassear, e municípios e estados terão que desembolsar mais recursos que seriam diretamente da responsabilidade do governo federal para fazer acontecer.

4 - No sistema de saúde, o “maior” problema está na média complexidade? O que poderia ser estabelecido como prioridades nesses atendimentos?

A tabela do SUS não é reajustada e debatida há vários anos, não há um reajuste linear há mais de 14 anos. Com inflação mais baixa, isso talvez pudesse se manter por algum tempo, mas além de a tabela do SUS ser baixa, ela também, agora, num processo inflacionário vigente, acaba tornando todos os procedimentos quase impossíveis de ser realizados.

É necessário rever todo esse contexto da tabela, os pagamentos, como fazer, como proceder, é importante a provocação na Câmara Federal, no Senado, para que o Ministério da Saúde saiba que está sendo acompanhado de perto por representantes dos estados e pelos representantes populares na Câmara dos Deputados.

5 - Como controlar a “quantidade” e a “qualidade” de profissionais na formação médica no Brasil? A moratória das “Faculdades de Medicina” e o Revalida só em escolas públicas são a solução?

Nós todos temos um trabalho pela frente, há um quantitativo de brasileiros formados no exterior que ultrapassa a casa de milhares, todos eles forçando a entrada no sistema de reconhecimento de diplomas no Brasil. O Revalida tem que ter norma clara, transparente, ética, e seguir preceitos do Conselho Federal de Medicina e de todas as entidades médicas que acompanham esse contexto. Mas não apenas isso. Com a explosão do curso de Medicina no país, nós também estamos enxergando uma diminuição ostensiva da qualidade dos egressos.

Cabe sim da nossa parte, como pré-candidato à Câmara dos Deputados, um trabalho de acompanhamento ostensivo desse assunto, para que nós todos possamos nos guiar pela questão da qualidade do ensino médico. Muito se falou nos últimos 20 ou 30 anos, tivemos o CINAEM (Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico), muitas faculdades foram moldadas já nas novas formas pedagógicas, no aprendizado baseado em problemas, mas tudo isso tem que ser repensado. Nós precisamos formar clínicos, médicos que queiram examinar os pacientes, e que saibam manejar o modo de examinar os pacientes, isso tudo tem que ser repensado, colocada na balança a qualidade do ensino médico ofertado.

6 - Como proteger o paciente e a atividade médica com uma “telemedicina” de qualidade?

A pandemia acabou acelerando o processo da telemedicina, mas a telemedicina não pode substituir a presença do médico, avaliando, analisando, colocando a mão no paciente. A telemedicina tem que ser um instrumento para fortalecer as posturas, a conduta médica e levar a possibilidade de avaliação lá para longe, onde não existe profissional naquele momento, ou até para o paciente ouvir uma segunda opinião. Mas, importante dizer, não se pode substituir um profissional médico frente a frente com seu paciente. Isso é preceito da boa medicina. Ava-

liação clínica, anamnese são insubstituíveis, em algum momento isso até pode não ser levado em conta, mas no âmbito de uma telemedicina regulamentada, todos esses quesitos têm que ser levados em consideração.

7 - Como o senhor vê a importância da formação de uma Frente Parlamentar da Medicina (FPM) com deputados comprometidos com uma medicina de qualidade?

Fundamental, essencial, e que nós possamos juntos montar estratégias que possam ir além das ideologias políticas, que possam ir além de posturas de situação e oposição. A Frente Parlamentar da Medicina tem que se comportar pensando na atuação dos profissionais médicos e engajados neste momento de transição pelo qual o país passa. Nós precisamos fortalecer a posição dos médicos em todo o território nacional, de uma maneira que isso vai gerar uma qualidade no atendimento das pessoas em todo o território. Existe a necessidade de um olhar mais uma vez para transformar a atenção primária em saúde, o médico mais perto das pessoas através de uma carreira de Estado. Alguns programas já tentaram isso, sem o sucesso necessário. E principalmente para a possibilidade da fixação desse colega médico nas comunidades mais distantes e com menor capacidade de manutenção do profissional médico apenas pelas próprias forças ou forças municipais. E aí que o Estado tem que intervir de verdade.

8 - Tem algo mais que o senhor gostaria de acrescentar sobre o tema?

Nosso tema é defender a vida, defender a saúde, melhorar o ambiente de trabalho para todos, mas principalmente servindo à população através dessa política pública tão importante, que é o Sistema Único de Saúde, que surgiu de maneira efetiva na Constituição de 1988 e que até agora vem sendo instrumento fundamental de qualidade de vida em muitos assuntos, porém muito sabotado ao longo do tempo, principalmente pelos grandes interesses econômicos. Mais do que nunca, neste momento é importante também defender a Saúde como tema de Segurança Nacional. No pós-pandemia verificamos quanto o SUS fez pelo Brasil, mas sem investimentos. Sem contar com as melhores políticas públicas e o recurso necessário para manutenção dessa política pública, fatalmente enxergamos uma derrocada nos próximos anos. Então, é importante colocar a Saúde como agenda importante, colocar na pauta dos governos federal, estaduais e municipais, mas digo mais, vou além, que nós devemos entender o SUS como um fator importante para assegurar a Segurança Nacional.

Entrevista com Cassiano Ucker, pré-candidato à Câmara Federal



1 - No Sistema Único de Saúde (SUS), a equidade, a integralidade e a universalidade são metas possíveis de ser alcançadas e com qualidade?

A integralidade, a equidade e a universalidade são os princípios básicos do SUS que buscam promover um atendimento adequado a todas as pessoas. Essas metas, apesar de difíceis, são possíveis de ser alcançadas, sim. O ideal é investir em prevenção, mas para “apagar o fogo”, dada a atual conjuntura, uma das maneiras de fazer isso é através de convênios, mutirões, para que a estrutura de saúde suplementar e complementar possam auxiliar o SUS no processo de promover o acesso à saúde.

2 - Nos atendimentos pelo SUS, como obter uma infraestrutura adequada, sem filas absurdas, e avaliando serviços por desfechos?

O ideal é que o Sistema Único de Saúde seja autossuficiente, no sentido de ter suas próprias estruturas e profissionais. Mas nós temos bastante carência hoje, vide as reportagens sobre as filas por consultas, exames, cirurgias e procedimentos de saúde. Hoje, de uma maneira mais emergencial, uma das alternativas possíveis são os mutirões, que permitem promover uma quantidade maior de procedimentos e têm a vantagem de ser baseados em resultados, já que o governo contrata e paga pelos procedimentos efetivamente ofertados.

3 - Os consórcios seriam a solução para o SUS? Como descentralizar atendimentos mais complexos?

A modalidade dos consórcios em saúde permite que grupos de municípios, por exemplo, façam a contratação de um serviço ou procedimento em maior escala e com isso conseguimos um preço melhor. Depois disso, é subcontratado pelas prefeituras, que são parceiras daquele consórcio. Essa é uma modalidade que vem crescendo bastante, e vem ao encontro da nossa legislação atual. Este processo acaba dando celeridade ao processo de

contratação por parte dos municípios, que muitas vezes não necessitam fazer licitações e processos que são mais complexos e que por vezes não permitem que os melhores prestadores de serviço participem com um preço justo. No SUS, os centros para atendimento de alta complexidade abrangem uma região maior, por serem serviços de alto custo. Os convênios com a iniciativa privada e os consórcios são caminhos possíveis para promover essa descentralização dos atendimentos mais complexos.

4 - No sistema de saúde, o “maior” problema está na média complexidade? O que poderia ser estabelecido como prioridades nesses atendimentos?

No SUS, existem os desafios em todos os níveis de atenção, principalmente na alta e média complexidade. Para organizar esses atendimentos, nós priorizamos atender os procedimentos urgentes e emergenciais primeiro. Esses atendimentos precisam de celeridade e, para essa demanda, a participação do setor privado é fundamental enquanto existe a carência no sistema próprio do SUS. Os consórcios de municípios, os convênios e credenciamentos são as ferramentas disponíveis para essa parceria entre as instituições públicas e privadas

5 - Como controlar a “quantidade” e a “qualidade” de profissionais na formação médica no Brasil? A moratória das “Faculdades de Medicina” e o Revalida só em escolas públicas são a solução?

A formação médica vem sofrendo vários desafios nos últimos anos. Observamos um crescimento exponencial no número de novas escolas e de vagas de Medicina. É um risco para toda a população, porque hoje vemos escolas de Medicina abrindo em cidades que não têm hospital. Como vai ser promovida uma formação de qualidade? Hoje, para controlar a quantidade e a qualidade, eu vejo que é necessário fazer um grupo de trabalho, entre o Ministério da Saúde (que vai aferir a demanda), o MEC (que vem com conceitos educacio-

nais propriamente ditos) e, principalmente, com o Conselho Federal de Medicina, para determinar quais são as prerrogativas mínimas necessárias para abertura de uma escola. Vai ser avaliada a questão da demanda, bem como se aquela cidade onde se pretende inserir um curso de Medicina comporta o curso, se tem hospital, ambulatorios, capacidade diagnóstica de imagem e se existem ali especialistas aptos a transmitir o conhecimento para os alunos. Além disso, deve ser sempre avaliada, e esse grupo de trabalho poderia definir, se a estrutura montada pela universidade comporta a quantidade de vagas ofertadas nos vestibulares. Hoje nós observamos as escolas abrirem cada vez mais vagas, mas não se vê um incremento, um investimento na ampliação da estrutura e nas vagas de estágios e residências, na mesma proporção. Para garantir a qualidade do ensino da Medicina no nosso país são necessários critérios rígidos e técnicos para a abertura de novas escolas e de novas vagas.

A moratória das faculdades de Medicina tem que valer tanto para o ensino público quanto principalmente para as faculdades privadas. E a necessidade do Revalida, prova para aferição de conhecimento dos profissionais médicos formados fora do país, deve ocorrer para todas as pessoas que desejam exercer a atividade médica no Brasil.

6 - Como proteger o paciente e a atividade médica com uma “telemedicina” de qualidade?

A discussão da telemedicina começou no nosso país antes da pandemia, e durante esse período a maioria dos médicos e das sociedades médicas foi contra porque não existia uma regulamentação instituída e existem limitações dentro dessa técnica de atendimento. Hoje, nós vimos que a telemedicina evoluiu, principalmente devido ao período de isolamento social. A telemedicina, apesar de ter sido mais difundida e utilizada, tem inúmeras limitações. A principal delas é a quase inexistência do exame físico, por não haver o contato direto entre médico e paciente. Nós fazemos uma parte do exame físico, a inspeção, mas a parte da palpação, bem como a ausculta, não tem como. Então, existe uma série de limitações. Para promovermos uma medicina de qualidade, utilizando a telemedicina, poderíamos utilizar um sistema de interconsulta, onde os especialistas iriam auxiliar os médicos da ponta, com um parecer e uma opinião especializada sobre um determinado tema. Ou dentro da consulta direta com o paciente, mas isso só poderia ser utilizado de modo sequencial, quando o médico já conhece o paciente, que já passou por uma avaliação presencial, e o

médico já tem todo um histórico desse paciente. Nesses casos, a telemedicina pode auxiliar para a manutenção e a continuidade desse atendimento, quando o presencial estiver, por algum motivo, dificultado.

7 - Como o senhor vê a importância da formação de uma Frente Parlamentar da Medicina (FPM) com deputados comprometidos com uma medicina de qualidade?

A Frente Parlamentar da Medicina vem desenvolvendo um papel importante na defesa dos assuntos médicos relacionados à nossa legislação, visto que tudo passa pelo Congresso Nacional. Atualmente, a gente tem alguns médicos extremamente engajados na Frente Parlamentar da Medicina, porém uma grande parte dos médicos foi eleita por outras bandeiras, portanto, não têm esse apelo de defender as causas médicas. É aí que nasce a real necessidade dessa frente parlamentar, de termos candidatos médicos vinculados às bandeiras da medicina. Vale ressaltar sempre que a saúde depende sim da medicina, como também das outras profissões da área da saúde. Se temos pessoas defendendo a medicina, temos pessoas defendendo a saúde. O fato de termos ficado um pouco distantes do Congresso tem culminado em inúmeras dificuldades que discutimos nessa entrevista, inclusive, como a questão do Revalida, do aumento desordenado de escolas e vagas, porque estão vendendo a ideia para a população de que faltam médicos, e a gente sabe que temos que ter políticas voltadas aos médicos para a questão da promoção de saúde no nosso país. Não faltam médicos, faltam políticas para a interiorização dos médicos, projeto para a criação da carreira de médico de Estado, e aí sim vamos ter uma saúde mais igualitária no nosso país. É nisso que acredito, e esse é um dos motivos que me trouxeram para a política e que me levaram a assumir um compromisso com a Frente Parlamentar da Medicina, movimento do qual sou signatário.

8 - Tem algo mais que o senhor gostaria de acrescentar sobre o tema?

Gostaria de ressaltar que a saúde é fundamental para todos os cidadãos, que a medicina é um pilar importante, por isso existe uma preocupação em ofertar uma medicina de qualidade para a população. Vale salientar que o discurso da carência de médicos não é de todo verdade, o que falta são políticas de interiorização, carreira de médico do Estado, boa remuneração, suporte tecnológico e melhor estrutura para o médico exercer a sua vocação em todos os locais.

Entrevista com a Dra. Mayara Pinheiro, pré-candidata à Câmara Federal

1 - No Sistema Único de Saúde (SUS), a equidade, a integralidade e a universalidade, são metas possíveis de ser alcançadas e com qualidade?

Segundo o Art. 196. da nossa constituição, a saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas. Para o cumprimento do disposto no artigo 196 é necessário que sejam respeitados três princípios fundamentais do SUS. A Universalidade que determina que todos os cidadãos brasileiros, sem qualquer tipo de discriminação, tenham direito ao acesso às ações e serviços de saúde. A equidade que determina tratamento desigual aos desiguais, orientando que sejam investidos mais recursos onde a carência é maior e a integralidade que determina o atendimento a todas as necessidades das pessoas.

Entre os princípios citados, a integralidade tem sido o mais difícil de ser cumprido. Em um país com mais de 200 milhões de habitantes, é sempre um problema complexo atender todas as demandas de saúde com seus aspectos administrativos, políticos e financeiros. O atendimento à todas as necessidades das pessoas envolvem aspectos inclusive subjetivos de desejos e necessidades individuais. Temos recursos limitados e necessidades ilimitadas. A garantia do alcance deve ser norteada sobretudo pelo princípio da reserva do possível.

2 - Nos atendimentos pelo SUS como obter uma infraestrutura adequada, sem filas absurdas, e avaliando serviços por desfechos?

Temos diversos tipos de filas hoje no SUS. As filas de atendimentos especializados, as de cirurgias e as de leitos. Boa parte delas tem origem no mal desempenho da atenção primária de saúde, que tem papel essencial na prevenção e promoção da saúde. Melhorar cada vez mais a atenção primária de saúde significará diminuir custos nos outros níveis de atenção e reduzir sobremaneira as filas. A avaliação por desfecho é uma estratégia importante e já utilizada em serviços privados de saúde. Ela pode



Dra. Mayara Pinheiro

resultar em melhores resultados clínicos para os pacientes percebido em várias dimensões, como por exemplo, na qualidade de vida, mortalidade, bem-estar emocional e psicológico, juntamente com a diminuição dos custos hospitalares. Mas para que seja aplicada ao SUS ainda teremos que enfrentar muitas dificuldades decorrentes da grandiosidade e complexidade do sistema, além de qualificar a gestão do mesmo.

3 - Os consórcios seriam a solução para o SUS? Como descentralizar atendimentos mais complexos?

Os consórcios, quando bem utilizados, podem ser um bom instrumento para que estados e municípios, a partir de um planejamento integrado, façam a gestão e ações conjuntas de saúde em âmbito regional para a prestação de serviços públicos. Eles podem ajudar a organizar os atendimentos médicos na aquisição de insumos e de equipamentos médicos reduzindo custos e facilitando o acesso ao usuário. Uma opção para a descentralização de atendimentos complexos é a utilização de parcerias público privadas, sistema de voucher etc. que já são utilizados no país com sucesso por algumas prefeituras, como a de São Paulo.

4 - No sistema de saúde, o “maior” problema está na média complexidade? O que poderia ser estabelecido como prioridades nesses atendimentos?

Temos problemas em todos os níveis de atenção. A falha na atenção primária resulta em consequências nos outros dois níveis de atenção. A falha de gestão resulta em problemas nos três níveis produzindo aumento dos gastos, dificultando o acesso e piorando a satisfação dos usuários.

5 - Como controlar a “quantidade” e a “qualidade” de profissionais na formação médica no Brasil? A moratória das “Faculdades de Medicina” e o Revalida só em escolas públicas são a solução?

O cenário dos últimos anos com oferta ampliada de cursos e vagas de medicina exige a adoção de novos modelos de avaliação. Além da qualidade, a quantidade de médicos deverá ser modulada pela regulação. A continuidade de abertura de cursos, ou eventuais medidas de “moratória” ou de “congelamento” da oferta de graduação, são decisões que precisam ser tomadas baseadas em evidências e aproximando-as das demandas do sistema de saúde e da população.

6 - Como proteger o paciente e a atividade médica com uma “telemedicina” de qualidade?

A telemedicina já se consolidou como estratégia reconhecida para garantia de acesso e resolubilidade de problemas em regiões de difícil acesso. Precisamos, no entanto, regulamentar e fiscalizar o seu uso e formar profissionais capazes de utilizá-la de forma técnica e eticamente adequada.

7 - Como a senhora vê a importância da formação de uma Frente Parlamentar da Medicina (FPM) com deputados comprometidos com uma medicina de qualidade?

7 - Como a senhora vê a importância da formação de uma Frente Parlamentar da Medicina (FPM) com deputados comprometidos com uma medicina de qualidade?

A Frente Parlamentar é uma garantia de que teremos pautados com responsabilidade nas nossas casas legislativas, as questões relativas ao ensino médico, ao trabalho médico e ao funcionamento do SUS.

Desafios permanecem

No ambiente externo, a falta de perspectiva sobre o fim do conflito entre Ucrânia e Rússia segue gerando importante pressão sobre os preços das *commodities* e incertezas a respeito do cenário econômico global. Nos EUA, o Federal Reserve elevou a taxa de juros em 0,75 ponto percentual, para uma faixa de 1,5% a 1,75. Esse foi o primeiro aumento dessa magnitude – e o maior – desde 1994. A inflação permanece elevada, refletindo desequilíbrios de oferta e demanda relacionados à pandemia, preços mais altos de energia e pressões mais amplas sobre os preços. Na Europa, a aceleração do processo inflacionário causado pelo custo dos combustíveis e alimentos tem aumentado as preocupações do BCE, que deve sinalizar com mais clareza um aumento de juros em breve. Na China, as revisões de crescimento baixo foram agravadas pelo recente *lockdown* ao qual a população foi submetida. Apesar de ainda manter a política de tolerância zero, o governo seguirá adotando medidas para estimular a atividade econômica. E, ainda, as perspectivas de redução do consumo global por parte do país devem seguir pressionando os preços dos produtos.

No campo doméstico, a inflação segue como o principal destaque da agenda econômica. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central anunciou alta de 0,5 ponto percentual na taxa básica de juros. Assim, a Selic passa de 12,75% para 13,25% ao ano. O Comitê entende que essa decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva, e é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2023.

No campo político, o Congresso esteve focado em projetos para diminuir a inflação, principalmente de energia e combustíveis, itens que têm sido especialmente afetados pelo conflito entre Ucrânia e Rússia.

MONGERAL AEGON SBOTPREV

O fundo vem apresentando uma ótima *performance*. O fundo Mongeral Aegon SBOTPrev FIM entregou 118% do CDI no ano, 113% do CDI em 12 meses e rende 140% do CDI em 24 meses. (Data base: 23/06/2022).



Ligue agora mesmo para

0800 887 0948

e fale com nossos parceiros especialistas

sbotprev.org.br

Parceria

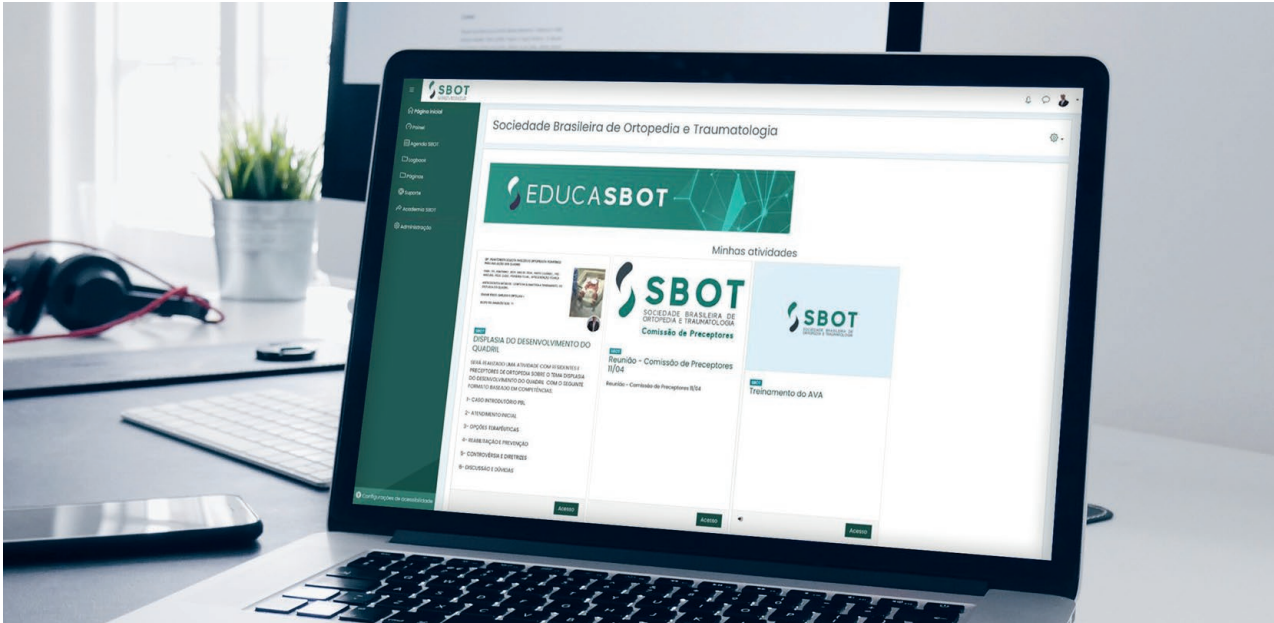
SBOT
SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

SBOTPREV
FUNDO DE INVESTIMENTO

MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL AEGON

Acesse agora mesmo o novo ambiente virtual de aprendizado: o EducaSBOT



O EducaSBOT é o novo ambiente virtual de aprendizado (AVA) da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia voltado para chefes de serviço, preceptores e residentes em Ortopedia e Traumatologia.

Através da plataforma, eles terão acesso aos cursos específicos e ao Logbook, uma importante ferramenta que ajudará o ortopedista a acompanhar e avaliar, de forma confiável, o processo de aprendizagem e a aquisição de competências médicas durante as atividades práticas. O Educa SBOT será também um ambiente on-line que possibilitará o ensino teórico, com o aporte de aulas e textos, e avaliações, como provas, que poderão ser feitas na própria plataforma.

“Vamos oferecer todos os recursos e facilidades do ambiente virtual para garantir um ensino de qualidade à realidade das diferentes regiões brasileiras”, explica Marcelo Guerra, presidente da Comissão de Preceptores da SBOT.

Confira o passo a passo para o seu 1º acesso:

1) Para acessar a plataforma, digite no seu navegador: educa.sbot.org.br



2) Insira o seu e-mail e senha de acesso. **ATENÇÃO:** é o mesmo e-mail e senha de login no site da SBOT!

3) Com o login bem-sucedido, você cairá na página inicial da plataforma onde poderá navegar por todo o conteúdo.

Caso não tenha acesso, por favor, entre em contato com a Comissão de Preceptores através do e-mail: preceptores@sbot.org.br.

54º Congresso Anual SBOT: o que você precisa saber?



54º Congresso Anual
24-26 Nov 2022 **FLORIANÓPOLIS**

Está chegando o maior evento de Ortopedia e Traumatologia da América Latina. Neste ano o congresso será em Florianópolis, de 24 a 26 de novembro

Com cerca de 6 mil inscritos, o 54º Congresso Anual SBOT destaca-se pela qualidade científica e atividades focadas para a atualização dos especialistas. Mas, além da excelência no conteúdo científico, o evento também traz importantes temas para discussão como defesa profissional, carreira médica, empreendedorismo, mulheres na Ortopedia, entre outros. Abaixo, confira alguns dos destaques e programe-se para três dias de muito aprendizado e conagração.



Programação científica

Já disponibilizada no site do congresso, a programação foi desenhada com afinco para proporcionar dias de aprimoramento científico em todas as subespecialidades. Serão realizados simpósios, discussões, mesas redondas e palestras, além da presença de renomados convidados nacionais e internacionais.

A programação e os palestrantes internacionais podem ser visualizados no site: sbot.org.br/congresso/programacao/.



Mulheres Ortopedistas

Desde 1953, as mulheres ortopedistas estão presentes na programação científica, quando foi registrada a participação da primeira palestrante mulher. Com o passar do tempo a presença só aumentou e, atualmente, as mulheres estão na liderança e já contam com atividades específicas, como nesse ano:

25/11 – 8h às 10h

A Ortopedia em 2022: diversidade e inclusão

Maria Fernanda Silber Caffaro

Qual a melhor subespecialidade para mulheres?

Janice De Souza Guimarães

e Cinthia Faraco Martinez Cebrian

Fórum de Defesa Profissional

Todos os anos é realizado o Fórum de Defesa Profissional da SBOT durante o Congresso e, na 54ª edição do evento, a reunião será no dia 25 de novembro, das 12h às 13h, com o tema “Transformando a Ortopedia para melhor: como a diversidade afeta o cuidado com seus pacientes” e “Núcleo de proteção do Ato Médico”.

A organização espera encher o auditório 5 durante a apresentação do fórum, visto que todos os anos têm sido assim, e espera inclusive, criar um proveitoso debate a respeito da valorização profissional, assunto de relevância para a SBOT há 87 anos.

Ação solidária

Uma das novidades do 54º Congresso Anual SBOT é a realização de uma ação solidária em parceria com o Instituto Pe. Wilson Groh (IVG). Por meio de doações que poderão ser feitas através do site do congresso ou no evento presencial, o ortopedista contribuirá com a entidade, responsável em promover educação a crianças e adolescentes.

O IVG é uma organização sem fins lucrativos de Florianópolis – SC, que trabalha articuladamente em rede com outras seis organizações e em parceria com duas instituições de ensino – formando a Rede IVG -, oferecendo programas formativos e de apoio a crianças, adolescentes e jovens, desenvolvendo ações educativas e assistenciais na Grande Florianópolis e Guiné-Bissau, na África.

É possível conferir os projetos do IVG e as opções de doações no site: sbot.org.br/congresso/acao-solidaria/.

Cine SBOT

A primeira edição do Cine SBOT foi em 2014 e já é uma atividade consagrada no evento. Nele, todos os ortopedistas têm a possibilidade de divulgar suas técnicas cirúrgicas através de vídeos.

Esses materiais, previamente enviados pelos ortopedistas, ficam disponibilizados em estações de livre acesso a todos os congressistas. Além disso, o Cine SBOT premia o vídeo mais assistido e o vídeo mais pontuado durante o evento. Os vencedores levam um pacote completo para o 55º Congresso Anual da SBOT (2023), que será realizado em Brasília, incluindo inscrição, passagem aérea e hospedagem.



Sustentabilidade



Este ano, o congresso assumiu o compromisso de ser um evento mais sustentável, com o objetivo de reduzir os impactos ambientais, diminuir os custos operacionais e melhorar a qualidade de vida dos seus colaboradores.

Em edições passadas, a SBOT se responsabilizou com gestão de resíduos e com a contratação de PCD's (pessoas com deficiência). Na 54ª edição, a meta é ampliar as ações, como por exemplo:

- Montagem de estandes e brindes com materiais menos poluentes e reutilizáveis;
- Geração e compensação de gás carbônico;
- Gestão de resíduos com redução de desperdícios e descarte correto de lixos.

Copa do Mundo



Neste ano, o 1º dia do congresso coincidirá com a estreia do Brasil na Copa do Mundo e os congressistas poderão assistir ao jogo no evento. Para isso, no dia 24 de novembro, a programação científica será pausada às 16h, dando espaço para a transmissão ao vivo do jogo do Brasil e Sérvia. A transmissão será realizada durante o Happy Hour proporcionando um momento de descontração e confraternização entre os congressistas.

Hospedagem e turismo

As agências oficiais do evento têm descontos especiais nas passagens aéreas, hospedagem e transfer regular ou privativo, aluguel de carro e passeios. Para garantir, entre em contato:

FELLINI

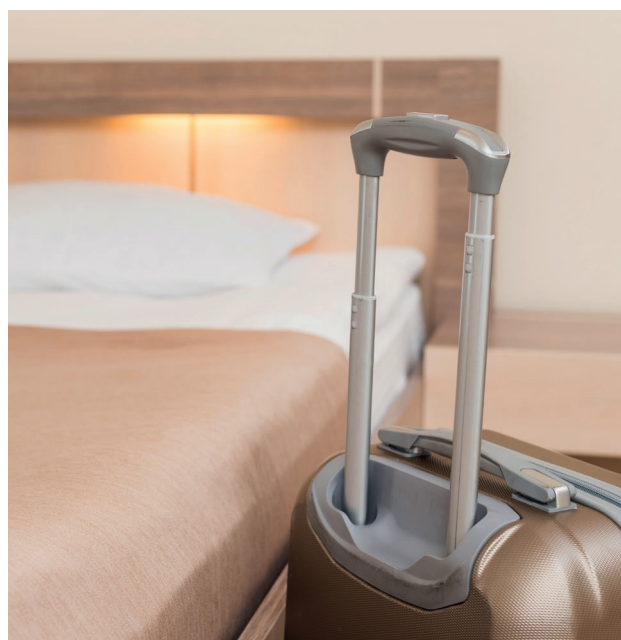
✉ tatiana@fellinievents.com.br

☎ 11 98175-5182 📞 21 97186-2670

BLUMAR

✉ cbot@blumar.com.br

☎ 21 99114-4780 📞 21 2142-9300



Rio Grande do Norte

SBOT-RN recebe a Copa SBRATE

No dia 06 de agosto, foi realizada a edição da Copa SBRATE (Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia do Esporte) na Arena das Dunas, que teve como presidente o ortopedista Márcio Rêgo. O evento contou com programação científica que abordou variados temas relacionados às lesões no futebol, além da participação de importantes atletas, como a medalhista olímpica do vôlei Virna, o tetracampeão da copa de 1994 Ricardo Rocha, o ex-jogador Souza e a recordista do vôlei de praia Juliana Felisberta.

O evento recebeu o apoio da SBOT Regional Rio Grande do Norte, na figura de seu presidente, Herman Gomes. E foi um verdadeiro sucesso, com cerca de 150 participantes.



Palestrantes e atletas convidados do evento: Dr. Runco, Dr. Maetherlink, Ricardo Rocha e Souza



Herman Gomes, presidente da SBOT-RN, e Márcio Rêgo, delegado da SBOT-RN e organizador do evento

Bahia

Simpósio SBOT-BA 2022 acontece em parceria com a SBTO

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Regional Bahia realizou, no dia 6 de agosto, em parceria com a Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico, o IIº Simpósio SBOT-BA 2022: “SBTO leva o trauma até você – Edição Bahia”, que contou com uma grande participação de profissionais da área.

O Simpósio surgiu com o intuito de contribuir com a atualização permanente dos profissionais e teve renomados especialistas da área, como o Prof. Dr. William Belangero (Unicamp) e o Prof. Dr. Gustavo Sanchez (Unifesp-EPM).

O evento incluiu três blocos, cada um composto por duas aulas e uma mesa-redonda para discussão de casos clínicos. Um dos momentos mais especiais e emocionantes foi a entrega da medalha Benjamim Salles ao Dr. Genivaldo Lins Marques.



Da esq. para a dir.: Dr. Marcio Leandro, presidente da SBOT-BA; Dr. Ricardo Cotias, 1º vice-presidente da SBOT-BA e o Dr. Genivaldo Lins Marques

A comissão organizadora foi composta pelo presidente da SBOT-BA, Dr. Marcio Leandro, o 1º vice-presidente da SBOT-BA, Dr. Ricardo Cotias; o 1º secretário, Dr. Luiz Marcelo Bastos Leite; o 2º tesoureiro, Dr. Tiago Carvalho e o Dr. Matheus Azi (SBTO).

Ceará

Fortaleza recebe Congresso de Ortopedia e Traumatologia do Estado do Ceará – COTECE

O COTECE irá trazer vários especialistas de todo o Brasil, que irão discutir temas como a reconstrução articular e o trauma ortopédico. O encontro acontece no Hotel Gran Marquise, nos dias 29 e 30 de setembro e 1º de outubro.

Durante a programação também acontecerá o I Congresso Cearense de Reconstrução Articular e o III Congresso das Ligas Acadêmicas de Ortopedia e Traumatologia do Estado do Ceará, com apresentação de trabalhos científicos. Para fazer a inscrição, acesse o site:

sbot-ce.com.br/cotece/2022/.



SBOT-CE recebe a visita do ortopedista Manuel Joaquim Diógenes Teixeira



Membros da SBOT-CE recebem a visita do Dr. Manuel Joaquim Diógenes Teixeira, um dos fundadores da Residência Integrada em Ortopedia e Traumatologia

No mês de agosto, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Regional Ceará (SBOT-CE) recebeu a visita de um dos fundadores da residência integrada em Ortopedia e Traumatologia, Dr. Manuel Joaquim Diógenes Teixeira. Ele transmitiu um pouco dos seus 40 anos de aprendizado na ortopedia de quadril e oncologia ortopédica para os residentes do Ceará. O encontro demonstra o empenho das diversas gerações da Ortopedia cearense para a perpetuação do projeto de Residência Integrada em Ortopedia e Traumatologia (RIOT).

Santa Catarina

Sulbra 2022 reúne participantes de todo o país em Florianópolis

Mais de 600 participantes, congressistas, palestrantes, patrocinadores e expositores confirmaram o sucesso do XXII Congresso Sul-Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia – o Sulbra 2022, realizado de 9 a 11 de junho, em Florianópolis-SC. Paralelamente, aconteceu também o XIV Congresso Catarinense de Ortopedia e Traumatologia (CCOT).

O evento contou com palestrantes renomados nacional e internacionalmente, numa programação completa que oportunizou a atualização profissional de ortopedistas e traumatologistas de todo o país, contribuindo de forma significativa para o crescimento e evolução da especialidade.

Organizado para acontecer inicialmente em Itapema em 2020, o Sulbra precisou ser transferido para 2021, quando novamente não houve possibilidade de ser viabilizado devido à pandemia, e culminou em Florianópolis em 2022, quando finalmente o encontro foi possível.

Durante o Sulbra aconteceu também a escolha da 1ª vice-presidente, Cintia Martinez Cebrian, como a próxima presidente da SBOT-SC, sucedendo Henrique Ayzemberg, e que tomará posse em janeiro de 2023.



Henrique Ayzemberg e Cintia Cebrian no encerramento de um evento de sucesso

São Paulo

Save The Date: 24º Encontro de Residentes da SBOT-SP

O tradicional evento para os residentes em Ortopedia e Traumatologia organizado pela SBOT-SP já tem data marcada! O Encontro acontecerá nos dias 03 e 04 de fevereiro, no Holliday Inn. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas através do link: sbotsp.nuvent.com.br/24-o-encontro-de-residentes

Participe desse importante evento preparatório para o TEOT!

Rio Grande do Sul

Nova diretoria, presidida por Marcos Paulo de Souza, assume o comando da SBOT-RS



A diretoria da SBOT-RS eleita em junho iniciou oficialmente suas atividades

Desde 27 de junho, a Regional Rio Grande do Sul da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT-RS) passou a ser dirigida por uma nova diretoria. Dr. Marcos Paulo de Souza foi empossado como novo presidente e a chapa eleita é integrada por especialistas renomados, que permanecem na gestão durante o biênio 2023/2024. Conheça a seguir os médicos que estão à frente do planejamento.

Além de Souza, a diretoria é composta por Ricardo Canquerini como vice-presidente. A secretaria ficou a cargo de José Mauro Zimmermann Junior e Tomás Araújo Prado Pereira. A tesouraria é integrada por Paulo Piccoli e Ramiro Zilles, já a secretaria científica é formada por Fabio Krebs, José Salvador e Jairo Alves.

Liegenes Feil passa a atuar como secretária de Relações Públicas e Sociais, e Fabrício Brinco como secretário de Ética, Defesa Profissional e Honorários Médicos.

A plataforma da chapa eleita privilegia a formação dos especialistas com inovação, transformação digital, capacitação técnica, geração de conteúdo científico e campanhas educativas para a comunidade. A nova gestão terá o desafio de liderar a SBOT-RS com planejamento estratégico. “Já somos uma Sociedade representativa no Rio Grande do Sul e, juntos, fortaleceremos o nosso protagonismo nacionalmente”, afirmou Dr. Marcos Paulo.

Trauma Ortopédico

Novidade na Sociedade do Trauma Ortopédico

A Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico lançou no dia 12 de agosto o Traumacast, podcast voltado para associados, médicos e residentes, que abordará diversos assuntos relacionados à área médica, principalmente a Traumatologia Ortopédica. No primeiro episódio da série Caminhos para a publicação, os doutores Robinson Esteves, Pedro Labronici e Caio Zamboni convidam os especialistas Alexandre Godoy e Vincenzo Giordano para falarem sobre o tema: “Como escolher o jornal para submeter meu artigo?”.

Inicialmente, o Traumacast apresentará seis episódios sobre publicações, com a participação de convidados com vasta experiência no assunto, para apontar atalhos e facilidades para a publicação de trabalhos científicos. Em novembro, o Trauma Ortopédico realizará os cursos Leadership e Members Only. O Leadership, que tem o objetivo de desenvolver as qualidades pertinentes a líderes, ocorrerá no dia 4 de novembro e será ministrado pelo Dr. Ted Miclau. No dia seguinte, o Trauma coordenará o Members Only, voltado para o debate sobre fraturas complexas articulares.



Cirurgia do Pé e Tornozelo

20º Congresso Brasileiro de Cirurgia do Pé recebe mais de 700 congressistas

Entre os dias 10 e 13 de agosto, a Associação Brasileira de Cirurgia do Pé (ABTPé) realizou o 20º Congresso Brasileiro de Cirurgia do Pé, no auditório do Campos do Jordão Convention Center, em Campos do Jordão (SP). Foram quatro dias de congresso, com painéis, debates e mesas-redondas, que receberam grandes nomes nacionais e internacionais para discutir temas relevantes da especialidade, com uma excelente programação científica.

No primeiro dia de evento, com clima acolhedor e paisagens belíssimas que as montanhas de Campos do Jordão oferecem, mais de 700 congressistas foram recebidos para a cerimônia oficial de abertura, que deu as boas-vindas aos participantes e emocionou os presentes com homenagens.



A robusta programação da 20ª edição do Congresso Brasileiro de Cirurgia do Pé foi encerrada com chave de ouro, marcando essa edição como um evento histórico, repleto de emoção, reencontros e muito aprendizado.

A ABTPé agradece a todos os congressistas, convidados, patrocinadores e prestadores de serviços pela concretização do evento. Estamos ansiosos por Maceió em 2024!

Cirurgia da Mão

42ª edição do Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão foi um sucesso!

A 42ª edição do Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão foi um grande acontecimento! Foram quatro dias de reencontros, relacionamento e aprendizado com intensa programação científica no Centro de Convenções Expo D. Pedro, em Campinas (SP).

Mais de 600 especialistas, vindos de 22 estados brasileiros e de outros nove países, estiveram reunidos e puderam vivenciar uma imersão em rico conteúdo, em conferências e mesas-redondas. A Defesa Profissional teve destaque na programação e foi muito produtiva, e nos próximos meses poderemos ver os resultados desta ação.

Outro destaque foi a Secção de Microcirurgia, que contou com ótimas discussões e palestras junto à Sociedade Brasileira de Microcirurgia Reconstructiva. Também destacamos a Jornada de Terapia da Mão, que debateu sobre as técnicas de reabilitação para variadas lesões.



Mais de 600 especialistas estiveram reunidos para o evento

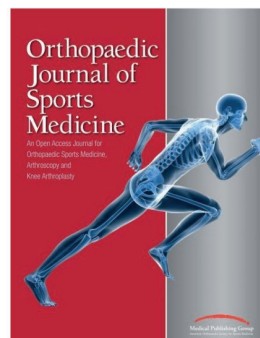
O 42º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão (CBCM) encerrou sua programação com muito êxito, firam dias para ficar na memória. A SBCM agradece imensamente a participação de todos. Nos vemos em Minas Gerais!

Cirurgia do Joelho

SBCJ faz parceria com publicações associadas à AOSSM

A Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho acaba de fechar uma importante parceria com duas publicações científicas associadas à AOSSM (American Orthopaedic Society for Sports Medicine): a **Orthopaedic Journal of Sports Medicine (OJSM)** e a **Video Journal of Sports Medicine (VJSM)**.

Essa parceria possibilita maior visibilidade à SBCJ, ao se juntar a várias outras sociedades internacionais de prestígio como parceira dessas revistas, e traz vantagens a seus sócios, como a publicação dos trabalhos científicos apresentados no próximo Congresso Brasileiro de Cirurgia do Joelho (Anais do Congresso) como fascículo especial.



Oncologia Ortopédica

ABOO Visita: como e onde são tratados os tumores ósseos no Brasil?

O projeto ABOO Visita é uma iniciativa da Associação Brasileira de Oncologia Ortopédica (ABOO) para conhecer de perto os ortopedistas e as instituições que tratam tumores ósseos malignos no Brasil.

Um levantamento a partir dos dados do DataSUS, entre 2008 e 2019, identificou 745 hemipelvectomias e 10.394 ressecções de tumores ósseos (procedimentos típicos da oncologia ortopédica) realizados em 205 hospitais. Aplicando critérios explicados na dissertação de mestrado de Gonçalves Filho, GM e Engel EE, identificaram-se 58 hospitais que foram considerados Centros de Oncologia Ortopédica.

“Como a nossa associação é pequena em relação às outras da SBOT, esse projeto se tornou possível”, informou o presidente da ABOO, Edgard Engel, que desde maio deste ano já visitou 50 membros em dez estados. Para este ano ainda estão previstas as visitas aos estados do Nordeste, Rio de Janeiro e interior de São Paulo. No ano que vem serão visitados os hospitais da cidade de São Paulo e da região Centro-Oeste.



O projeto ABOO Visita tem o objetivo de divulgar a Oncologia Ortopédica e facilitar o encaminhamento de pacientes com neoplasias ósseas e de partes moles para centros capacitados para esse tipo de tratamento. O material divulgado servirá como referência para os ortopedistas em geral que se deparam com lesões suspeitas de neoplasias e, para os médicos em geral, servirá para saber quais são os centros de referência da sua região, evitando atrasos para o início do tratamento.

SBRATE

SBRATE encerra um ciclo de 5 eventos presenciais

Desde abril, a Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia vem realizando a Copa SBRATE, um evento voltado para tratar as lesões do esporte, com foco no Futebol. Foram organizados cinco encontros nas cidades de Belo Horizonte, Goiânia, São Paulo, Natal e Pelotas.

O objetivo dos encontros foi o de proporcionar aos participantes a oportunidade de debater os possíveis tratamentos que a Ortopedia e a Traumatologia Esportiva têm disponível para atletas recreacionais e profissionais.

Segundo Mário Ferretti, presidente da SBRATE e um dos coordenadores do evento, a realização deste encontro é extremamente importante para a atualização dos médicos do esporte, ortopedistas, fisioterapeutas e educadores físicos. “Com a discussão de temas relacionados a Traumatologia do Esporte, proporcionamos a atualização científica de todos os participantes, além de levar mais conhecimento sobre a prevenção das lesões no esporte”, explica o presidente. Confira as fotos de todas as Copas SBRATE no site: www.sbrate.com.br, em **Galerias de Fotos**.

Dor

Comitê de Dor apresenta o Dia da Especialidade no Congresso Anual SBOT 2022

O Comitê de Dor da SBOT convida todos a participarem do Dia da Especialidade no Congresso Anual SBOT, que acontecerá em Florianópolis, no sábado 26 de novembro de 2022. Iremos discutir sobre atualizações nos tratamentos da dor musculoesquelética, além de focar em procedimentos guiados por ultrassom para que o colega ortopedista possa utilizar ambulatorialmente no tratamento da dor.

Ao final do dia ocorrerá a assembleia-geral da ABDOR, na qual abriremos eleição para a chapa do Conselho Fiscal do biênio 2023-2024 contendo três membros titulares e três membros suplementes. As inscrições de chapas deverão ser feitas exclusivamente por intermédio do e-mail dor@sbot.org.br, no prazo de 30 dias a contar da data de publicação do edital (edital disponibilizado no site da ABDOR). Para ser diretor da ABDOR é preciso ser um ortopedista quite com a SBOT e ter o título de atuação em dor pela AMB, conforme o estatuto.



Confira a programação do Dia da Especialidade no 54º Congresso Anual SBOT:

sbot.org.br/congresso/programacao-cientifica/

Cirurgia de Ombro e Cotovelo

SBCOC realiza o XIV Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro

A Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo realizou, entre os dias 18 e 20 de agosto, o XIV CBCOC, em Gramado (RS). O evento foi marcado por um amplo programa científico nacional e internacional, com renomados especialistas em Cirurgia do Ombro e Cotovelo, vindos de diversas partes do mundo, entre eles Graham King, George Athwal, John Tokish, Ivan Wong, Bassem Elhassan, Jean Kany, Roger Van Riet e Adam Watts.

Com 851 inscritos, o presidente do XIV CBCOC, Dr. Fabio Dal Molin, salientou a ampla programação preparada com muita dedicação. “Ficamos três dias aprendendo e ensinando, discutindo e debatendo sobre os assuntos de nossa especialidade, que fizeram com que cada um de nós saísse de Gramado com mais conhecimento do que chegou”. O presidente da SBCOC, Luis Alfredo Gomez, deu as boas-vindas aos congressistas, destacando a força da Sociedade ante a presença de diversos ex-presidentes que



ajudaram na construção da trajetória da entidade. Os doutores, Osvandré Lech e Adalberto Visco, ex-presidentes da SBCOC, foram os presidentes de honra do Congresso.

Prestigiando o evento, o presidente da SBOT Nacional, Jorge dos Santos Silva, destacou os laços sólidos que unem as duas Sociedades: “Vi vários ex-presidentes da SBOT lá, o que mostra o quanto somos unidos”.

Quadril

SBQ celebra o Dia do Cirurgião do Quadril

No último mês de agosto, foi celebrado pela primeira vez o Dia do Cirurgião do Quadril da Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ). A data, 29 de agosto, foi aprovada durante o VIII Fórum de Planejamento Estratégico realizado em abril deste ano.

Segundo o diretor de Comunicação da SBQ, Dr. Tiago Gomes, a escolha da data é uma homenagem ao dia do nascimento de um dos pioneiros na cirurgia de prótese do quadril, o médico ortopedista britânico John Charnley. Com o intuito de homenagear todos profissionais que se dedicam a essa área de conhecimento, a entidade promoveu a Semana do Cirurgião do Quadril da SBQ, de 29 de agosto a 4 de setembro.

“O professor Dr. Charnley foi considerado um grande cirurgião, um inovador que atraiu olhares de profissionais de todo o mundo”, disse Gomes. E continuou: “Com suas pesquisas, guiou o desenvolvimento de técnicas cirúrgicas para o tratamento das patologias do quadril que servem como base para os conceitos atuais do manejo dessas condições. Nada mais justa essa homenagem e reconhecimento advinda dos membros da SBQ àquele que durante toda a sua vida investiu muito conhecimento em lançar uma opção que trouxesse alívio ao sofrimento dos pacientes com doenças articulares do quadril, como a artrose do quadril, através do desenvolvimento da artroplastia de baixa fricção”.

Ainda na semana comemorativa ao Dia do Cirurgião do Quadril, a SBQ lançou o podcast SBQtalk. No primeiro episódio, os médicos membros da SBQ abordaram um pouco da história do médico e professor Dr. Charnley e falaram do que os inspirou na escolha dessa data para celebrar o Dia do Cirurgião do Quadril. Nas próximas edições, publicadas mensalmente, os podcasts serão voltados para esclarecer o público geral sobre as principais dúvidas acerca das doenças que acometem o quadril. Desde o diagnóstico, passando pelo tratamento,



O Dia do Cirurgião do Quadril é uma homenagem ao nascimento do ortopedista britânico John Charnley

até o tempo de recuperação, quando são indicadas próteses, incluindo os critérios para a escolha da prótese. A ideia é abordar o tema de forma leve, descontraída e didática, com foco nas principais dúvidas do público leigo.

Para o presidente da SBQ, Marco Pedroni, a data, além de ser uma celebração, é um reconhecimento e valorização daqueles que foram preparados e chancelados pela sociedade, aptos a fazer a cirurgia do quadril: “Todo ortopedista pode fazer uma cirurgia de quadril, mas o que nós oferecemos é a preparação especializada ao profissional. Porque, indiscutivelmente, a cirurgia do quadril não é uma cirurgia fácil de fazer, é uma cirurgia complexa, até mesmo pela localização, profundidade e pela presença de grandes vasos e nervos passando pelo quadril. A entidade quer com isso valorizar o nosso cirurgião e a cirurgia do quadril”.

Por fim, Marco Pedroni concluiu: “Ainda estamos pensando, dentro dessa homenagem, talvez oferecer um título para aqueles cirurgiões honorários do Brasil, aqueles pioneiros que, assim como Charnley, abriram o caminho e fizeram história na sociedade”.

X Fórum de Regionais SBOT tem foco nas políticas médicas



No dia 18 de setembro, foi realizado o X Fórum de Regionais SBOT na cidade de Brasília, com a participação de representantes dos 27 estados brasileiros.

Neste ano, a principal discussão girou em torno das Políticas Médicas, com foco na importância da participação dos médicos ortopedistas nas eleições 2022.

Luiz Antonio Munhoz da Cunha, presidente da Comissão de Políticas Médicas da SBOT, falou sobre a Frente Parlamentar da Medicina e dos candidatos comprometidos

com a causa médica. Ele também destacou a importância de apoiar esses candidatos, médicos ou não, engajados com a Medicina e que estão dispostos a apoiar as reivindicações que incluem melhores condições de trabalho para o médico e consequente melhor atendimento à população. Segundo Jorge dos Santos Silva, presidente da SBOT, “essa é uma discussão essencial para os ortopedistas brasileiros tanto no ponto de vista assistencial como educacional”.

Os presidentes das Regionais da SBOT também tiveram a oportunidade de apresentar quais têm sido as ações referentes às políticas médicas e como cada estado tem se posicionado em relação às eleições 2022.

Confira os próximos eventos oficiais da SBOT e de seus parceiros da Ortopedia!

SETEMBRO

29/09

Sessão Solene Inaugural da ABOT

Evento institucional
e apenas para convidados

29/09 - 20h às 21h30

Webinar CEC: Prótese reversa do ombro

Comissão de Educação Continuada da SBOT
Inscreva-se: bit.ly/WebinarCEC_Ombro

30/09 - 8h às 19h

01/10 - 8h às 15h

Reunião presencial da Comissão de Ensino e Treinamento - CET SBOT

Evento institucional
e apenas para convidados

30/09 - 15h às 17h

Reunião do Conselho Científico da AMB

Evento institucional
e apenas para convidados

OUTUBRO

04/10 - 19h às 20h

Webinar: Tumores dos ossos do pé

Associação Brasileira de Oncologia Ortopédica – ABOO
Participe: us02web.zoom.us/j/89629470857
ID da reunião: 896 2947 0857
Senha de acesso: AB22

04/10 - 20h às 21h

Webinar CEC + ABOOM: O que temos para oferecer para nosso paciente Sarcopênico?

Comissão de Educação Continuada da SBOT e Associação Brasileira Ortopédica de Osteometabolismo
Inscreva-se: bit.ly/WebinarCEC_ABOOM2

11/10 - 20h às 21h

Webinar CEC + ABOOM: Suplementação com vitaminas do complexo B - qual a real importância?

Comissão de Educação Continuada da SBOT e Associação Brasileira Ortopédica de Osteometabolismo
Inscreva-se!: bit.ly/WebinarCEC_ABOOM3

11/10 - 19h às 20h

Reunião online da Comissão de Preceptores da SBOT

Evento institucional
e apenas para convidados

13/10 - 14h às 15h

Assembleia Geral Ordinária da AMB

Evento institucional
e apenas para convidados

17/10 - 20h às 21h30**Webinar SBOT + ABDOR:****Dor Neuropática pós Fratura**Comissão de Educação Continuada
e Comitê de Dor da SBOTInscreva-se: bit.ly/WebinarCEC_ABDOR**18/10 - 19h às 20h****Webinar: Termo de Consentimento
Livre e Esclarecido**Comissão de Dignidade
e Valorização ProfissionalInscreva-se: bit.ly/WebinarTermoConsentimento**20/10 - 19h30 às 21h****Reunião online da Comissão
de Educação Continuada da SBOT**Evento institucional
e apenas para convidados**20/10 - 20h às 21h30****Webinar SBOT + ABDOR:****Dor mista em patologias de joelho**

SBOT e seu Comitê de Dor

Inscreva-se: bit.ly/webinarCEC_ABDOR2**21/10****Reunião online da Diretoria
da SBOT em Brasília**Evento institucional
e apenas para convidados**28/10 - 8h às 19h****29/10 - 8h às 15h****Reunião presencial da Comissão
de Ensino e Treinamento - CET SBOT**Evento institucional
e apenas para convidados**27/10****Webinar CEC: Inovações no tratamento
de ligamento cruzado anterior e posterior**

Comissão de Educação Continuada

Inscreva-se: bit.ly/WebinarCEC_Joelho

NOVEMBRO

01/11 - 19h às 20h**Webinar: Osteoma, Osteoide e Osteoblastoma**Associação Brasileira de Oncologia
Ortopédica – ABOOParticipe: us02web.zoom.us/j/89629470857

ID da reunião: 896 2947 0857

Senha de acesso: AB22

04 a 05/11**I Congresso de Medicina Geral da AMB**

Associação Médica Brasileira

Inscreva-se: congressogeralamb.com.br**08/11 - 19h às 20h****Tertúlia online da Academia Brasileira
de Ortopedia e Traumatologia - ABOT**Evento institucional
e apenas para convidados**09/11 - 10h às 12h****Reunião do Conselho Consultivo
do Instituto Ética e Saúde**Evento institucional
e apenas para convidados**18/11 - 8h às 19h****19/11 - 8h às 15h****Reunião online da Comissão
de Ensino e Treinamento - CET SBOT**Evento institucional
e apenas para convidadosAcesse todos os eventos
no site da SBOT:sbot.org.br/agenda-de-eventos



Siga nossas redes sociais

Instagram @sbotnacional Twitter @sbotnacional
Facebook sbotnacional YouTube sbotbr

Contato

📍 Alameda Lorena, 427, 14 andar,
Jd. Paulista, 01424 000, São Paulo
☎ 55 11 2137 5400
✉ contato@sbot.org.br
💻 sbot.org.br

Vale **Salvar** Vidas Vale **Cuidar** de Pessoas Vale Ser **Ortopedista**

A Ortopedia é uma das especialidades médicas mais importantes do país.



A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia tem muito orgulho dos ortopedistas titulares, aprovados no Teot, um dos exames de qualificação médica mais rígidos do Brasil.

Diariamente esses médicos contribuem para a promoção da qualidade de vida de milhões de pessoas.

Parabéns para **todos esses especialistas!**

Instagram sbotnacional Facebook SBOTnacional YouTube SBOTBR

19 de Setembro
Dia do Ortopedista

Uma homenagem
da SBOT a todos
os seus membros!



www.sbot.org.br